

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: FATORES ASSOCIADOS A NÃO REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLOGICO
Relatoria: YANNA GOMES DE SOUSA
Euzerlane dos Santos Batista
Autores: Anayde Selma Marcelino Ferreira
Eva Emanuella Lopes Cavalcante Feitosa
Soraya Maria de Medeiros
Modalidade: Pôster
Área: Educação, política e vulnerabilidade social
Tipo: Monografia
Resumo:

INTRODUÇÃO Com aproximadamente 530 mil casos novos por ano no mundo, o câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres, sendo responsável pelo óbito de 274 mil mulheres por ano. As taxas de incidência estimada e de mortalidade no Brasil apresentam valores intermediários em relação aos países em desenvolvimento, porém são elevadas quando comparadas às de países desenvolvidos com programas de detecção precoce bem estruturados. (INCA, 2014). **OBJETIVO** Identificar o conhecimento e os fatores associados a não realização do exame citopatológico de colo de útero **METODOLOGIA** Estudo descritivo realizado com 120 estudantes, os dados foram analisadas por meio de estatística descritiva, utilizando gráficos e tabela. Foi aplicado um questionário nos Cursos de Licenciatura e nos Cursos de Saúde com informações para constituir dados sociodemográficos e fatores associados a não realização do exame. **RESULTADOS:** Em relação aos dados sociodemográficos, no que diz respeito à faixa etária, nota-se que nos cursos de Licenciatura das 69 estudantes entrevistadas 44 (63,77%) estão na faixa etária de 19 a 30 anos, e 25(36,23%) estão na faixa etária de 31 a 40 anos. Nos cursos de saúde 51(100%) estão na faixa etária de 19 a 30anos. Com relação ao estado civil nos cursos de licenciatura 44 (63,77%) são solteiras, 14 (20,29%) são casadas, e 11(15,94%) convivem em união estável. Nos cursos de saúde 44 (86,28%) são solteiras e 7 (13,72%) são casadas.Com relação à escolaridade 61(88,40%) possuem ensino médio e 8 (11,60%) são graduadas. Nos cursos de saúde 51(100%) possuem ensino médio. Com relação à não realização do exame de colo de útero nos Cursos de Licenciatura em Pedagogia (60%) das estudantes, citaram vergonha de se submeter ao exame, (15%) medo do resultado, 10% classifica o exame como desagradável e constrangedor e (5%) relatam não haver a necessidade de se submeter ao exame citológico. Já as estudantes do curso de Letras (55%) sentem vergonha, (10%) apresenta medo do resultado do exame, (15%) acha desagradável e incomodo o exame. Para estudantes de História (30%) têm vergonha, (23%) afirma ter medo, (20%) não acha necessário. **CONCLUSÕES:** Constatou-se no final deste estudo que as estudantes dos cursos de saúde obtiveram maior conhecimento sobre o HPV. Já as estudantes dos cursos de Licenciatura apresentaram conhecimento inadequado, sugerindo que não estão recebendo informações sobre o exame e os benefícios para a saúde da mulher.